

10.05.2017 – 14h00

## Relatório da audição

**Entidade:** Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa

**Recebido por:** Grupo de Trabalho para a Avaliação do Impacto da Aplicação do Acordo Ortográfico de 1990

**Assunto:** Avaliação do impacto da aplicação do Acordo Ortográfico de 1990

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho para a Avaliação do Impacto da Aplicação do Acordo Ortográfico de 1990, Deputado José Carlos Barros (PSD), deu as boas vindas à Professora Alexandra Fiéis, representante do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando-lhe de seguida a palavra para fazer a sua introdução inicial.

A Professora Alexandra Fiéis referiu que no decorrer do processo de implementação do Acordo Ortográfico de 1990 não se registaram grandes problemas e que a contestação que se tem registado é fruto do desconhecimento do seu próprio texto, que, tal como formulado, não está isento de problemas, dando azo a várias interpretações. Defende que muitos dos argumentos utilizados pela comunicação social e pelas pessoas que não se encontram ligadas à área da linguística decorrem do não conhecimento do próprio Acordo.

Disse também que não foram inteiramente cumpridas algumas das condições prévias à entrada em vigor do próprio AO, designadamente no que toca aos instrumentos de normalização linguística e à conclusão do Vocabulário Ortográfico Comum (VOC).

Em relação à política da língua, para o Centro de Linguística da Universidade Nova faz muita falta uma entidade reguladora reconhecida que regule a implementação do AO com os instrumentos normativos necessários para ser concedido um Vocabulário Ortográfico Comum e que tenha de facto o poder para decidir qual VOC se deve seguir.

Para o Centro de Linguística da Universidade Nova introduzir neste momento alterações ao AO não é de todo aconselhável, podendo, sim, ser introduzidos alguns melhoramentos, fruto de um acordo entre as partes envolvidas no processo.

Terminou a sua intervenção afirmando não ser verdade que haja mais erros ortográficos no sistema educativo português.

De seguida, colocaram algumas questões os Senhores Deputados José Carlos Barros (PSD) e Jorge Campos (BE) e o Dr. Diogo Belford (em nome da Senhora Deputada Vânia

Dias da Silva, do CDS-PP), usando depois a palavra a Professora Alexandra Fiéis para prestar alguns esclarecimentos adicionais, adiantando desde logo desconhecer qualquer trabalho específico desenvolvido pelo Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa sobre o impacto da implementação do Acordo Ortográfico de 1990.

Disse também que o AO tal como publicado em [Diário da República](#) determina que «Os Estados signatários tomarão, através das instituições e órgãos competentes, as providências necessárias com vista à elaboração, até 1 de Janeiro de 1993, de um vocabulário ortográfico comum da língua portuguesa, tão completo quanto desejável e tão normalizador quanto possível, no que se refere às terminologias científicas e técnicas». Assim sendo, o vocabulário elaborado pelo ILTEC no portal da língua portuguesa era o instrumento oficial pelo qual todos se deviam reger. Porém, ainda há pouco tempo surgiu mais um vocabulário ortográfico da autoria da Academia das Ciências, o que não contribuiu em nada para a coesão e unanimidade do processo, não se sabendo qual tem mais valor, se um ou outro.

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho agradeceu a presença da Professora Alexandra Fiéis e os esclarecimentos dados, dando depois por terminados os trabalhos.

A gravação da audiência encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#)

Palácio de São Bento, 10 de maio de 2017

A assessora da Comissão,

*Maria Mesquitela*